

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

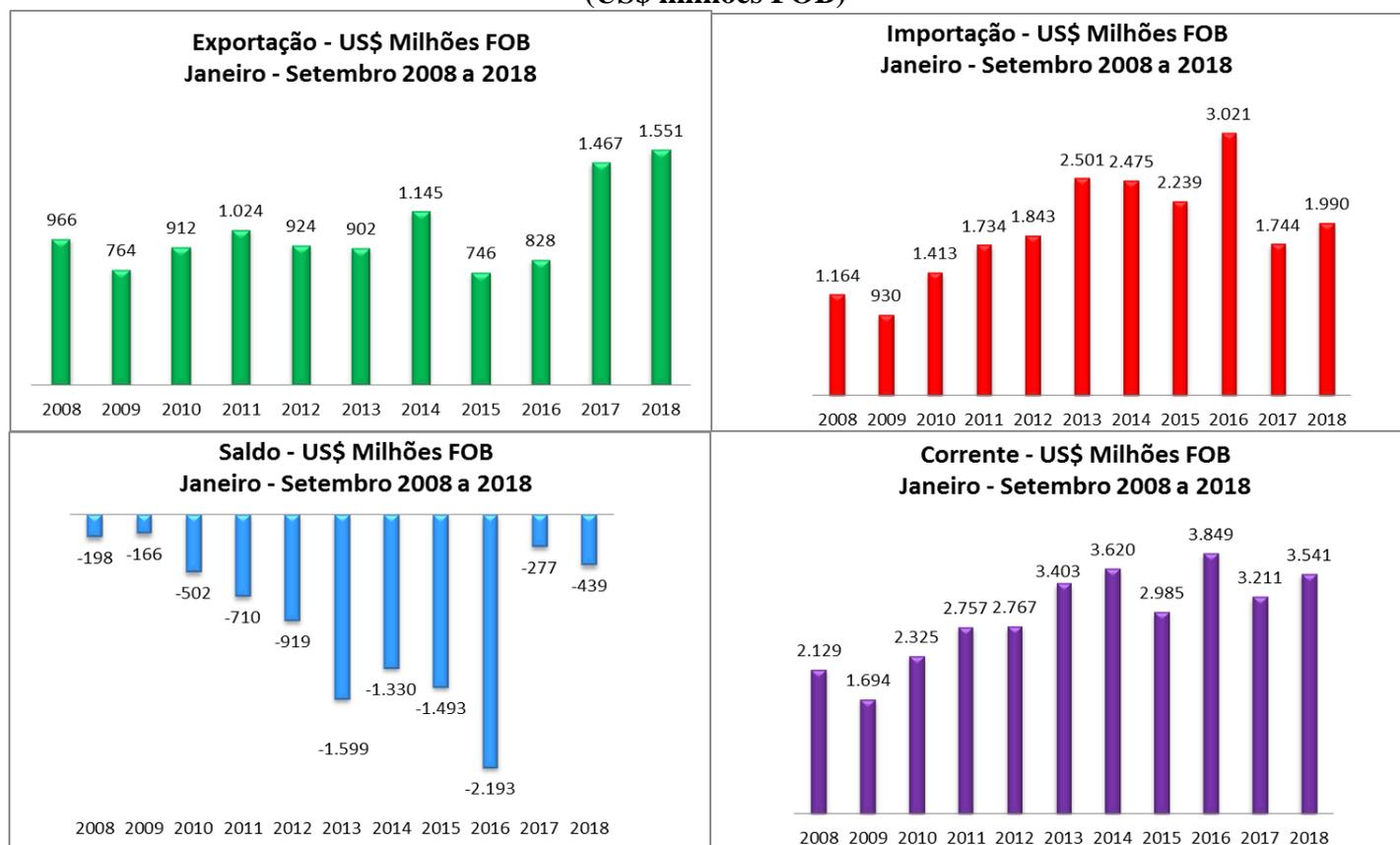
Exportações de Calçados caem 16,7% no acumulado do ano.

1. Balança Comercial do Ceará

As exportações do estado do Ceará no acumulado de janeiro a setembro de 2018 registraram um valor de US\$ 1,55 bilhão, apresentando um crescimento de 5,73% em relação ao acumulado de janeiro a setembro de 2017. As exportações do estado nos nove primeiros meses representaram 0,86% do total da pauta nacional, patamar próximo ao alcançado no mesmo período de 2017 (0,89%).

As importações cearenses alcançaram o valor de US\$ 1,99 bilhão no acumulado de janeiro a setembro, apresentando, portanto, um crescimento de 14,1% em relação ao mesmo período de 2017, quando o valor registrado foi de US\$ 1,74 bilhão.

Gráfico 1: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará - Acumulado de Janeiro a Setembro – 2008-2018 (US\$ milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Nº 202 – Comércio Exterior Cearense – Setembro de 2018

No acumulado de janeiro a setembro de 2018, a balança comercial do estado do Ceará registrou déficit de US\$ 439,3 milhões, valor significativamente maior do que o registrado no mesmo período de 2017 (US\$ 277,2 milhões). Com o movimento das exportações e importações, a corrente de comércio do Ceará, no acumulado de janeiro a setembro de 2018, alcançou o valor de US\$ 3,5 bilhões, com crescimento de 10,3% em relação ao mesmo período de 2017.

As exportações em setembro de 2018 corresponderam ao montante de US\$ 133,7 milhões, registrando redução de 7,6% sobre agosto do mesmo ano, apresentando valor inferior à média do ano. Quando comparado a setembro de 2017, o crescimento foi de 26,7%.

As importações de setembro de 2018 alcançaram o valor de US\$ 190,6 milhões, apresentando variação de 14,1% comparada com as importações do mês imediatamente anterior, ainda assim ficando abaixo da média do valor importado ao longo do ano. Relativamente a setembro de 2017, observou-se queda na ordem de 11%.

O saldo da balança comercial cearense no mês de setembro apresentou saldo negativo de US\$ 56,8 milhões. Quarto maior déficit do ano. A corrente de comércio exterior cearense foi de US\$ 324 milhões, valor inferior à média do ano, com queda de 18,2% em comparação com setembro de 2017.

Tabela 1: Balança Comercial do Ceará – 2018

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	180.543.961	194.852.782	-14.308.821	375.396.743
Fevereiro	156.313.878	205.388.951	-49.075.073	361.702.829
Março	152.188.521	212.401.308	-60.212.787	364.589.829
Abril	150.026.700	184.983.078	-34.956.378	335.009.778
Maiο	143.793.198	295.446.555	-151.653.357	439.239.753
Junho	242.786.454	208.947.339	33.839.115	451.733.793
Julho	246.648.704	275.578.457	-28.929.753	522.227.161
Agosto	144.843.333	221.970.961	-77.127.628	366.814.294
Setembro	133.747.908	190.636.656	-56.888.748	324.384.564
Acumulado	1.550.892.657	1.990.206.087	-439.313.430	3.541.098.744

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

2. Destaques das exportações e destinos

No acumulado de janeiro a setembro de 2018, a pauta cearense continuou sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, com US\$ 900,3 milhões em vendas externas, participando com 58% do valor total exportado pelo estado nesse período. No mesmo período em 2017, a participação desse setor era de 50,8% do total exportado, houve um crescimento de 20,77% do valor exportado do grupo em 2018. As exportações Ferro fundido, ferro e aço participaram com 99,5% do total desse grupo.

Calçados e sua partes ocuparam o segundo lugar, com valor de US\$ 176,3 milhões, participando com 11,37% do total exportado no período, houve queda de 16,69% na exportação do segmento na comparação com o acumulado de janeiro a setembro de 2017. Em seguida estão as exportações de Castanha de caju, com US\$ 65,8 milhões; Produtos da Indústria de Alimentos e Bebidas, com US\$ 60,5 milhões; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes, com US\$ 67,2 milhões. No acumulado de janeiro a setembro de 2018, esses cinco segmentos, que lideraram a pauta de exportação, representaram 81% do total exportado pelo estado.

Nº 202 – Comércio Exterior Cearense – Setembro de 2018

Dos principais produtos da pauta no acumulado de janeiro a setembro de 2018, sete registraram queda: Couros e Peles (-46,44%); Produtos da indústria de alimentos e bebidas (-18,67%); Calçados e suas partes (-16,69%); Lagosta (-15,24%); Ceras Vegetais (-11,71%); Têxteis (-8,86%); e Castanha de caju, fresca ou seca, com casca (-1,96%). Os produtos que obtiveram maior variação positiva, comparada ao mesmo período de 2017, foram: Frutas (201,9%); Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes (169,2%); Produtos Metalúrgicos (20,77%).

Tabela 2 – Principais produtos exportados pelo Ceará – Jan-Set/2017-2018

Descrição dos produtos	Jan-Set/2017		Jan-Set/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Produtos Metalúrgicos	745.514.530	50,85	900.321.216	58,05	20,77
Calçados e suas partes	211.652.706	14,44	176.335.314	11,37	-16,69
Castanha de caju	67.140.047	4,58	65.824.520	4,24	-1,96
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	74.454.613	5,08	60.551.342	3,90	-18,67
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	20.262.954	1,38	54.548.509	3,52	169,20
Couros e Peles	96.039.031	6,55	51.435.416	3,32	-46,44
Frutas (Exceto Castanha de caju)	14.488.925	0,99	43.742.486	2,82	201,90
Ceras Vegetais	43.768.102	2,99	38.643.097	2,49	-11,71
Têxteis	28.307.401	1,93	25.799.923	1,66	-8,86
Lagosta	28.800.293	1,96	24.410.516	1,57	-15,24
<i>Principais Produtos</i>	1.330.428.602	90,74	1.441.612.339	92,95	8,36
<i>Demais produtos</i>	135.709.864	9,26	109.280.318	7,05	-19,48
Ceará	1.466.138.466	100,00	1.550.892.657	100,00	5,78

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Os **Estados Unidos** novamente foi o principal parceiro de compras dos produtos cearenses, adquirindo o valor de US\$ 572,2 milhões, de janeiro a setembro de 2018, absorvendo, aproximadamente, 37% do total exportado pelo estado. Para esse país foram vendidos, principalmente, *Ferro fundido e aço* (61,09%); *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes* (8,40%); *Calçados* (6,44%); e *Frutas* (5,96%).

Em segundo lugar está a **Turquia** (7,53%), para onde foram vendidos principalmente *Produtos Metalúrgicos*, que representaram 99,61% do total exportado para o país, as exportações para esse país cresceram 26,7% em relação ao acumulado de janeiro a setembro de 2017. Para o **México** (participação de 7,27%), o Ceará vendeu US\$ 112,8 milhões, sendo enviado para esse país principalmente *Produtos Metalúrgicos* (89,37%); *Couros e Peles* (4,22%); e *Castanha de caju* (3,01%). Para a **Alemanha** (5,07%) foram vendidos principalmente *Produtos Metalúrgicos*, que representou 78,55% de tudo que foi exportado para o país. Para a **Argentina** foi exportado o valor de US\$ 67,2 milhões (4,3%) no acumulado de janeiro a setembro de 2018.

Os cinco principais países que compraram os produtos cearenses responderam por 56,77% da pauta exportadora do estado. Houve crescimento do valor exportado para a Polônia (2092,28%), o país não tinha participação significativa em 2017, mas no acumulado de janeiro a setembro de 2018 foi o oitavo maior parceiro comercial do Ceará, os principais produtos destinados ao país foram *Produtos semimanufaturados de ferro e aço*; e *Calçados*. As maiores quedas nas exportações ocorreram nas vendas para o México (-49,09%) e Argentina (-29,73%).

Tabela 3 – Principais países de destinos das exportações do Ceará – Jan-Set/2017-2018

Principais países	Jan-Ago/2017		Jan-Ago/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	329.905.191	22,50	572.266.975	36,90	73,46
Turquia	92.239.284	6,29	116.840.134	7,53	26,67
México	221.574.483	15,11	112.805.597	7,27	-49,09
Alemanha	54.703.380	3,73	78.609.832	5,07	43,70
Argentina	95.725.585	6,53	67.269.416	4,34	-29,73
Coreia do Sul	64.476.887	4,40	63.291.014	4,08	-1,84
Canadá	36.426.569	2,48	58.102.053	3,75	59,50
Polônia	2.577.749	0,18	56.511.359	3,64	2092,28
Reino Unido	26.985.502	1,84	40.352.538	2,60	49,53
Áustria	13.399.353	0,91	39.612.513	2,55	195,63
<i>Principais países</i>	938.013.983	63,98	1.205.661.431	77,74	28,53
<i>Demais países</i>	528.124.483	36,02	345.231.226	22,26	-34,63
Ceará	1.466.138.466	100,00	1.550.892.657	100,00	5,78

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

3. Destaques das importações e origens

A pauta de importação cearense no acumulado de janeiro a setembro de 2018 foi liderada pelo segmento de *Combustíveis minerais, óleos minerais, materiais betuminosas*, com o montante de US\$ 815 milhões. Esse valor representou 40,96 % da pauta cearense, significando um crescimento de 19,53%, relativamente ao mesmo período de 2017. Os produtos em destaque dentro desse grupo foram: *Hulha betuminosa, não aglomerada; Gás natural liquefeito; e Gasóleo (óleo diesel)*. Em seguida aparecem os *Produtos da Indústria Química* com 10,31% da pauta importadora do Ceará, em comparação com 2017, houve crescimento de 32,69% na importação desse segmento.

A importação de *Cereais* foi de US\$ 165,8 milhões, respondendo por 8,33% do total importado, com destaque para *trigo e arroz*. O Ceará importou a quantia de US\$ 156,8 milhões do grupo *Produtos Metalúrgicos* nos nove primeiros meses de 2018, expressando uma participação de 7,88% na pauta importadora. Em quinta colocação estão *Maquinas e aparelhos elétricos*, com valor de US\$ 144 milhões.

Os dez principais produtos importados de janeiro a setembro de 2017 responderam por 91,65% de tudo o que foi comprado pelo Ceará nesse período (Tabela 4).

Tabela 4 – Principais produtos importados pelo Ceará – Jan-Set/2017-2018

Descrição dos produtos	Jan-Set/2017		Jan-Set/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais, óleos minerais; materiais betuminosas	682.029.670	39,16	815.198.094	40,96	19,53
Produtos Ind. Química	154.653.178	8,88	205.205.919	10,31	32,69
Cereais	159.565.769	9,16	165.807.412	8,33	3,91
Produtos Metalúrgicos	112.157.615	6,44	156.887.750	7,88	39,88
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	87.225.636	5,01	144.030.019	7,24	65,12
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	138.308.178	7,94	123.094.465	6,19	-11,00
Têxteis	111.899.388	6,43	94.138.851	4,73	-15,87
Plásticos, Borrachas e suas obras	67.294.942	3,86	57.927.800	2,91	-13,92
Óleos de dendê	40.812.899	2,34	36.391.124	1,83	-10,83
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	1.626.702	0,09	25.311.740	1,27	1456,02
<i>Principais Produtos</i>	1.555.573.977	89,32	1.823.993.174	91,65	17,26
<i>Demais produtos</i>	185.991.938	10,68	166.212.913	8,35	-10,63
Ceará	1.741.565.915	100,00	1.990.206.087	100,00	14,28

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A **China** foi o país de onde o Ceará mais importou no período de janeiro a setembro de 2018, correspondendo ao valor de US\$ 406,4 milhões, com destaque para *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes*; e *Produtos químicos orgânicos*; e *Ferro fundido, ferro e aço*. A China participou com 20,4% do total da pauta cearense contra 17,5% no acumulado de janeiro a setembro de 2017. Ainda assim as importações oriundas desse país apresentaram crescimento (33,46%) quando comparadas ao mesmo período de 2017.

Estados Unidos foi o segundo maior fornecedor, com 19% do total importado pelo estado, de onde o Ceará comprou, principalmente, Combustíveis minerais; Máquinas e instrumentos mecânicos; e Cereais. As compras externas oriundas da **Colômbia** alcançaram o valor de US\$ 232,3 milhões, sendo o principal produto adquirido *Hulha betuminosa*¹ e óleo de dendê.

O Ceará aumentou suas importações oriundas de **Trinidad Tobago** (2375%). Desse país foi comprado principalmente *Gás natural liquefeito*. Os dez fornecedores de produtos para o estado do Ceará concentraram 78,47% no acumulado de janeiro a setembro de 2018.

¹ Hulha betuminosa é um carvão mineral, utilizado como principal combustível em um alto forno, onde é fundido o minério de ferro, para a produção do ferro metálico e aço (CANO, Telma Monreal, 2017)

Nº 202 – Comércio Exterior Cearense – Setembro de 2018

Tabela 5 – Principais países de origem das importações do Ceará – Jan-Set/2017-2018

Principais países	Jan-Set/2017		Jan-Set/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
China	304.529.453	17,49	406.432.606	20,42	33,46
Estados Unidos	242.808.557	13,94	378.263.318	19,01	55,79
Colômbia	193.847.947	11,13	232.374.260	11,68	19,87
Argentina	156.572.681	8,99	148.944.421	7,48	-4,87
Trinidad e Tobago	4.038.619	0,23	99.988.260	5,02	2375,80
Alemanha	67.990.835	3,90	79.575.739	4,00	17,04
Austrália	131.729.229	7,56	61.927.057	3,11	-52,99
Moçambique	46.134.981	2,65	61.756.200	3,10	33,86
Índia	46.799.848	2,69	49.429.777	2,48	5,62
Rússia	36.593.081	2,10	43.028.418	2,16	17,59
<i>Principais países</i>	1.231.045.231	70,69	1.561.720.056	78,47	26,86
<i>Demais países</i>	510.520.684	29,31	428.486.031	21,53	-16,07
Ceará	1.741.565.915	100,00	1.990.206.087	100,00	14,28

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 202 – Novembro/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Comércio Exterior Cearense – Setembro de 2018

Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Lilian de Sousa Pereira (Estagiária - IPECE)